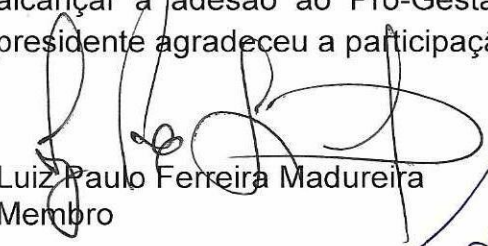
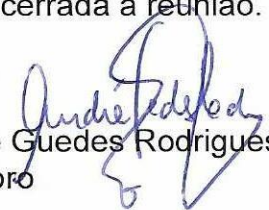


Ata nº 08/2026. Aos trinta dias do mês de abril de seis, mil e vinte e seis, às 14h, foi realizada, por meio de plataforma digital, reunião extraordinária do Comitê de Investimento do SJBPREV, participaram os membros Renato dos Santos Timotheo, Luiz Paulo Ferreira Madureira e André Guedes Rodrigues. O presidente do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de São João da Barra (SJBPREV), senhor Renato Timotheo, deu boas-vindas aos demais membros e iniciou a reunião, cuja pauta tratou de possíveis movimentações na carteira de investimentos. O senhor Madureira destacou que, diante da nova resolução da CVM, publicada no final do ano passado, restam poucas alternativas para os RPPSs que aderiram ao Pró-Gestão níveis 1 e 2, bem como para aqueles que ainda não aderiram, o que dificulta a busca por novas oportunidades de investimento. Em seguida, o senhor André Guedes observou disse que, com a taxa básica de juros em patamar elevado, a carteira do SJBPREV ainda poderá apresentar bons resultados ao longo deste ano. O senhor Renato Timotheo informou que participou recentemente do Seminário de Investimentos da AEPREMERJ, ocasião em que esse tema foi debatido por diversos especialistas, inclusive por equipes do TCE-RJ e do Ministério da Previdência. Acrescentou que há a possibilidade de a nova resolução ser revogada ou alterada, com exigências mais flexíveis, uma vez que não há garantias de que a adesão ao Pró-Gestão impeça desvios ou fraudes nos fundos de previdência. Ressaltou, ainda, que mais de 95% dos RPPSs no Brasil não possuem a certificação do Pró-Gestão. Informou também que o SJBPREV está em processo de contratação de consultoria para viabilizar a adesão ao programa, destacando tratar-se de um procedimento complexo e demorado, mas com expectativa de que, até o final deste ano ou no primeiro trimestre de 2027, o Instituto possa alcançar a certificação. Segundo avaliou, esse prazo ainda permitirá a adoção das alternativas necessárias para a diversificação da carteira. Complementou afirmando que a maior preocupação se projeta para o ano de 2028, quando se prevê uma queda expressiva da taxa Selic, o que poderá dificultar o atingimento da meta atuarial, tornando necessária a realização de aplicações em bolsa e em outros fundos mais atrativos. Finalizou esclarecendo que a adesão ao Pró-Gestão níveis 1 e 2 não resolve integralmente o problema e que o Instituto já está trabalhando para alcançar a adesão ao Pró-Gestão nível 3. Nada mais havendo a tratar, o presidente agradeceu a participação de todos e declarou encerrada a reunião.


Luiz Paulo Ferreira Madureira
Membro


Renato dos Santos Timotheo
Presidente


André Guedes Rodrigues
Membro